

RESUMO - EPIDEMIOLÓGICO

LOXOSCELISMO: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DIAGNÓSTICA DE MÉDICOS E ACADÊMICOS DE MEDICINA

Emerson Carlos Farias (emersoncarlos12@gmail.com)

Mateus Pessoa Der Bedrossian (mateus.der.bedrossian@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O loxoscelismo é uma condição clínica causada pela picada de aranhas do gênero *Loxosceles*, configurando-se como um relevante problema de saúde pública no Brasil, especialmente no estado do Paraná. A forma cutânea é a manifestação mais comum, caracterizada por lesões necróticas locais; contudo, formas sistêmicas também podem ocorrer, particularmente em pacientes vulneráveis, podendo evoluir com complicações graves, como hemólise e insuficiência renal. O diagnóstico precoce é dificultado pela apresentação clínica inespecífica nas fases iniciais e pela semelhança com outras dermatoses, o que torna o reconhecimento adequado fundamental para a condução clínica. **OBJETIVOS:** Avaliar a capacidade de médicos e acadêmicos de medicina em identificar aranhas do gênero *Loxosceles* e as lesões decorrentes de sua picada. Objetivos secundários incluíram investigar a autopercepção dos participantes quanto ao preparo acadêmico, o nível de confiança no diagnóstico e manejo do loxoscelismo, além de comparar o desempenho entre diferentes perfis profissionais. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, realizado por meio da aplicação de um questionário online com perguntas objetivas e imagens ilustrativas de aranhas e lesões cutâneas. Participaram da pesquisa 232 indivíduos, sendo 90 médicos e 142 acadêmicos. A análise estatística comparou o desempenho e a autoconfiança

entre os grupos, considerando especialidades e tempo de atuação. RESULTADOS: A média geral de acertos na identificação do agente foi de 2,53 em uma escala de 0 a 4, sendo 2,73 entre médicos e 2,41 entre acadêmicos ($p = 0,0028$). Embora os médicos apresentassem maior autoconfiança, o desempenho objetivo foi apenas ligeiramente superior ao dos acadêmicos. Dermatologistas e profissionais com mais tempo de atuação obtiveram melhores resultados. Na identificação das lesões, também se observou melhor desempenho entre os mais experientes. A maioria dos participantes relatou não ter recebido treinamento adequado sobre o tema durante a graduação ($p < 0,00000177$). CONCLUSÃO: O estudo evidenciou lacunas significativas no reconhecimento do loxoscelismo, tanto entre médicos quanto acadêmicos de medicina. Os achados reforçam a necessidade de maior inclusão do tema nos currículos médicos e em programas de educação continuada, especialmente em áreas endêmicas, visando promover diagnóstico precoce e manejo adequado.

Palavras-chave: picada de aranha; diagnóstico clínico; estudantes de medicina.